**CONSIDERAÇÕES SOBRE O COMITÊ PELA VIDA EM 2018**

**O Comitê Pela Vida do CEAP completa 25 anos. Sem alarido, sem festividades. Quase no anonimato.**

**Esse depoimento é de quem participou dele desde o início. Projeto ousado (1993). Todo o turno da manhã assistiu, simultaneamente ao filme “Ilha das Flores”, em sala de aula (circuito criado pelo setor de áudio que permitiu algo inédito, para a época). Posteriormente discutiram-se dados sobre a situação da pobreza no país a partir de estudo dirigido e, no final da manhã, em plenária no auditório, com o total aval dos alunos, achava-se criado o Comitê.**

**E agora???? Tateando em busca de rumos, no erro e no acerto, algumas conclusões: “não queremos ser apenas um projeto assistencialista”; “queremos contribuir para a melhoria da autoestima do público-alvo”; “Devemos eleger instituições que acolhem crianças e adolescentes”; “Tentaremos criar vínculos”; “devemos criar estratégias para o envolvimento de alunos pois nosso objetivo, como escola luterana, é sensibilizá-los para o social”.**

**Em 25 anos, muitos altos e baixos: opção pelo Lar da Menina (hoje Lar Bom Abrigo), Instituto de Menores de Ijuí (hoje extinto). Isso, oficialmente. Em verdade, dependendo da situação, focava-se também em outras instituições: Meame, Sabeve, Lar Henrique Liebich e Affin.**

**Criaram-se estratégias a fim de contar com alguma provisão financeira: Doações espontâneas de professores e funcionários, descontadas em folha de pagamento, Mercado das Pulgas, caixinha de coleta entre o voluntariado, campanhas com vistas a angariação das mais variadas demandas.**

**E hoje ao comemorar seu jubileu de prata?**

**Na minha opinião, atingiu sua maioridade. Sob nova direção e com um voluntariado eclético, competente, sensível e consciente de sua importância mas sem alarido, simplesmente fazendo o bem com muita solidariedade e satisfação, está contribuindo com seu tempo, talentos e recursos, para a obtenção dos objetivos propostos.**

**Sou profundamente grata por essa situação e me permito continuar auxiliando e apoiando. Enquanto puder, estarei à disposição, vibrando com os eventos já tradicionais, com a oficina de Culinária, retomada do Mercado das Pulgas, do Dia do Voluntariado e com o Café com Conversa, além das muitas campanhas já rotineiras.**

**Meu reconhecimento emocionado e sincero pela adesão e envolvimento dos voluntários e pela direção do Pastor Alberto. Que Deus abençoe esse trabalho em uma época mundial e nacional tão difícil, de tantos conflitos e individualismos e que os projetos da Escola, de cunho social se institucionalizem em determinados anos do currículo e envolvam o Comitê de tal forma que equipe pedagógica, professores e alunos, se engajem cada vez mais num olhar sensível ao próximo.**

 **Mônica Brandt - 27 de abril de 2018**